



Categoria aprova proposta: “Uma campanha vitoriosa”



Em assembleia realizada pelo Sintaema, os trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp aprovaram, por ampla maioria, a proposta apresentada pela Sabesp na campanha salarial de 2022. Leia na página 3

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS CONQUISTADOS PELO SINTAEMA!

Mais informações:
(011) 3329-2517
secretaria@sintaema.com.br

Atendimento Jurídico

Colônia de Férias do Sintaema

Plano Odontológico

Ascetesb

Convênios com universidades e estabelecimentos comerciais

Metroviários e Eletricitários

Convênios com escolas

Sintius

FIQUE SÓCIO DO SINTAEMA
TRABALHADOR UNIDO,
SINDICATO FORTE!
JUNTOS NA LUTA!

EDITORIAL

2022, um ano de luta por mudanças e reconquistas
PÁGINA 2

Sintaema debate privatização do Saneamento no Fórum Social das Resistências em Porto Alegre
PÁGINA 7

2022, um ano de luta por mudanças e reconquistas



Os primeiros quatro meses deste ano foram marcados por muitas lutas e desafios que cobram da população uma resposta urgente para uma mudança e o fim de um cenário de caos, miséria, precarização e violência que tomaram conta do país desde 2016.

Nós do Sintaema sabemos que, na atual quadra, a luta será não só em defesa da água como bem de todos e do saneamento público e universal, mas também será por direitos sociais, por emprego digno e pelo direito à vida.

Por esse prisma, iniciamos 2022 com uma greve vitoriosa na CETESB, conseguimos os reajustes referentes aos anos de 2020 e 2021 e ingressamos com ação de cumprimento do pagamento dos retroativos refe-

Como terceira maior empresa de saneamento do mundo e a maior da América Latina, a Sabesp atende mais de 70% da população paulistana e é responsável por 30% dos investimentos feitos no Brasil em saneamento, no período de 2016 a 2020.

rentes aos dissídios neste mesmo período. Também demos a largada nas campanhas salariais de 2022 na SABESP [que foi encerrada no dia 29 de abril com um bom acordo

coletivo e avanços sociais importantes], na CETESB, na SAEG, Fundação Florestal e nas empresas privadas. Sem falar na luta contra a privatização da Sabesp – que tem recebido apoio de diversas Câmaras Municipais, parlamentares e Prefeituras. Contra a boiada de Doria, o Sintaema realizou no dia 9 de abril ato contra a privatização do PETAR.

E tem mais! Na defesa do saneamento público e universal, o Sintaema ocupou o Fórum Social das Resistências, em Porto Alegre, e realizou uma mesa de debate para discutir a luta contra a privatização do saneamento e da água, na qual aprovou a elaboração de uma carta que será entregue aos presidentiáveis. Ainda no Fórum Social, o Sindicato participou de duas mesas de discussão, uma sobre “Segurança e Saúde do Trabalho”, realizada pelo Diesat; e outra sobre “Água e Saneamento como direito humano”, realizada pela CONAM. Nessas atividades apresentamos não só a luta do Sintaema em defesa dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores, mas também reafirmamos o caráter estratégico da Sabesp para São Paulo e para o país.

Como terceira maior empresa de saneamento do mundo e a maior da América Latina, a Sabesp atende mais de 70% da população paulistana, com um serviço de qualidade e que é referenciado no mundo. E lembremos que 30% dos investimentos aplicados no Brasil em saneamento, no período de 2016 a 2020 - o que significa R\$ 21 bilhões -, foram feitos pela Sabesp. Isso revela a força e a importância da empresa. Por isso, a palavra de ordem no Sintaema é: não, não, não à privatização!

Não há dúvidas de que, em 2022, travaremos uma dupla luta: uma em defesa dos direitos e da Sabesp pública, e outra pela retomada da economia com distribuição de renda e valorização do trabalho.

Também marcamos presença na Conclat, que aprovou uma agenda em defesa do emprego, direitos, democracia e vida e pelo “Fora, Bolsonaro!”, pautas que foram reafirmadas no 1º de Maio e deram o tom da luta política para a batalha eleitoral. Luta central neste ano!

Em nossos 47 anos de luta sempre batalhamos por melhorias para nossa categoria, mas igualmente lutamos por um projeto que tivesse por centro emprego, moradia e salários dignos para todos e todas. Então, não há dúvidas de que, em 2022, travaremos uma dupla luta: a primeira, pelos direitos e valorização da categoria, por uma Sabesp pública e a defesa do meio ambiente e, a segunda, por um projeto que tenha por centro o fim da crise, a retomada da economia com distribuição de renda, valorização do trabalho e que devolva a esperança ao nosso povo.

JOSÉ FAGGIAN

Presidente do Sintaema



Sabesp: Trabalhadores(as) aprovam proposta e encerram campanha salarial

Mesmo em meio a uma conjuntura adversa, a direção do Sintaema acredita que a campanha salarial foi vitoriosa.

Em assembleia realizada pelo Sintaema, no dia 28 de abril, os trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp aprovaram, por ampla maioria, a proposta apresentada pela Sabesp na campanha salarial de 2022.

Durante a assembleia, o presidente do Sintaema José Faggian fez um balanço da negociação e avaliou a proposta apresentada pela empresa. “Desde a primeira mesa de negociação, avançamos em conquistas sociais importantes como a ampliação das ausências abonadas e o chamado limbo previdenciário”,

Avaliamos que alcançamos avanços, mas a luta continua em especial na cobrança de concursos públicos.

mos em conquistas sociais importantes como a ampliação das ausências abonadas e o chamado limbo previdenciário”,

destacou o presidente do Sindicato.

Faggian também ressaltou que, em uma conjuntura tão adversa, a luta do Sindicato com a categoria alcançou um bom acordo. “Mesmo em tempos de tantos retrocessos, cortes de salários, crise, explosão do desemprego e precarização, a direção do Sindicato avalia que a proposta apresentada foi boa. E somada aos ganhos sociais, entendemos que nossa campanha foi vitoriosa”, externou.

CONFIRA AS CONQUISTAS DA LUTA:

1 - Reajuste estimado de 11,53 % (estimado porque o índice de reajuste fechou no dia 30 de abril) para os salários + 0,6% de forma linear para os elegíveis dentro do Plano de Carreira, passando a valer já no mês de maio;

2- Reajuste de 11,53%, pelo IPC/FIPE (estimado porque o índice de reajuste fechou no dia 30 de abril) para os benefícios:

- Cesta Básica - de R\$ 420,21 para R\$ 468,66 (reajuste estimado)
- Vale-refeição - de R\$ 40,43 para R\$ 45,09 (reajuste estimado)
- Gratificação de férias - valor fixo de R\$ 2.126,92 para R\$ 2.372,15 (reajuste estimado)
- Auxílio-creche - de R\$ 597,90 para 666,84 (reajuste estimado)

3- Renovação integral do Acordo Coletivo, com a garantia de todos os direitos e a garantia dos 98% da estabilidade do emprego;

4- Complementação salarial para os empregados que estão no “limbo previdenciário”:

a) Valor da Antecipação:

- Para empregados SEM complementação salarial será antecipado mensalmente 50% do valor do salário;
- Para empregados COM complementação salarial será antecipado 50% do teto do benefício previdenciário (em 2022 o teto está em R\$ 7.087,22);

b) A antecipação será concedida apenas ao empregado:

- Em ALTA pelo INSS e INAPTO pela área médica da Sabesp;
- Durante o período no limbo previdenciário (estimado em até três meses);

c) Devolução da antecipação:

- Recurso ACEITO pelo INSS: devolução do valor antecipado em uma única vez, quando do pagamento do retroativo pelo INSS;

- Recurso NEGADO pelo INSS: devolução do valor antecipado em até 12 parcelas mensais em folha de pagamento;

5- Auxílio-creche integral pago para mães com crianças de 0 a 6 meses, foi estendido para as crianças de 0 a 12 meses;

6- Ampliação dos dias para o atestado acompanhante para os filhos de até 16 anos e pais e mães acima de 65 anos, em consultas médicas, mediante apresentação de atestado médico:

De: 02 meias jornadas ou 01 dia por semestre

Para: 06 meias jornadas ou 03 dias por semestre

7- Ampliação das ausências justificadas em caso de falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica:

De: 2 dias consecutivos

Para: 5 dias consecutivos

8- Ampliação do limite máximo de sessões de Teleatendimento para Suporte Emocional no Programa Qualidade de Vida Sabesp:

De: 05 sessões por pessoa

Para: 05 sessões por pessoa + 05 sessões se houver recomendação do psicólogo. Para casos em que for ainda recomendável a manutenção do tratamento: mais laudo do psicólogo para a sua continuidade, por meio do convênio médico, conforme as regras do Plano de Saúde.

FORMAÇÃO E MUITA LUTA!

Sintaema realiza Encontro de Delegados e Delegadas Sindicais

Após dois anos de pandemia, Sintaema retoma atividades com amplo debate sobre conjuntura, campanhas salariais e inflação.



Marco da retomada das atividades presenciais na sede do Sintaema, o Encontro de Delegados e Delegadas Sindicais, que ocorreu no dia 19 de abril, direcionou seu debate não só sobre a luta do Sindicato nas campanhas salariais de 2022, mas também apresentou ampla reflexão sobre o peso dos combustíveis para a classe trabalhadora, as gestões privatistas de João Doria e Jair Bolsonaro, o avanço da miséria no Brasil, a escala de ataques contra os direitos sociais e trabalhistas e o que está em jogo nas eleições deste ano.

“Iniciamos 2022 com muita ação dentro e fora do Sindicato. O mês de abril foi ocupado com atividades online e presenciais – respeitando os protocolos de segurança. Acompanhamos de perto a categoria em suas campanhas salariais e as lutas mais gerais que tomaram conta do cenário estadual e nacional”, resumiu Faggian ao destacar a jornada de lutas do Sintaema no último período.

CONJUNTURA E ALTA DA GASOLINA!

Para explicar como a alta da gasolina impacta na vida da classe trabalhadora, a direção do Sintaema convidou a diretora do Sindipetro-RN, Fátima Maria Oliveira Viana, a Fafá Viana. Durante sua

fala, a dirigente destacou como a política liderada por Jair Bolsonaro tem sido brutal para o país, a população e, no debate em questão, para a cadeia de petróleo e gás nacional.

“A lista de ataques é longa. Bolsonaro paralisou as refinarias; adotou uma política de precificação dos combustíveis, com paridade de importação; alterou a legislação de partilha, com a desnacionalização de parte do Pré-sal; vendeu diversos ativos, reduzindo o tamanho e a presença da Petrobras, sem falar da venda da Liquigás e da BR Distribuidora; paralisou as fábricas de fertilizantes; entre muitos outros ataques”, enumerou Fafá, ao explicar o que esconde a

Precisamos eleger um projeto que reverta o cenário de crise, fortaleça os serviços estatais e proteja a Sabesp.

explosão do preço da gasolina.

O deputado Orlando Silva, que também participou do Encontro, complementou o debate falando sobre a luta que tem travado em Brasília e a importância de unir forças para derrotar Jair Bolsonaro – governo afundado em corrupção.

“Estamos diante do desafio de eleger um projeto que reverta o cenário de crise, fortaleça os serviços estatais e

proteja a Sabesp.” E emendou: “Precisamos ficar alertas para a máquina de desinformação que irá atuar nas eleições deste ano e que vai vir com força para manter esse projeto de desgoverno e de desmonte liderado por Jair Bolsonaro. Unidade e resistência serão fundamentais!”.



UMA VOZ PARA A CLASSE TRABALHADORA

Renê Vicente, presidente da CTB São Paulo e pré-candidato a deputado estadual em 2022, também participou do debate e lembrou que um passo fundamental nesta luta apontada pelo Sintaema é ampliar o número de trabalhadores nas Casas Legislativas.

“Chega do Brasil do rentismo e dos bilionários, queremos um Brasil de inclusão, sem fome, com emprego e moradia dignos. Precisamos eleger candidatos e candidatas comprometidos com as nossas bandeiras. Se somos contra a privatização dos serviços públicos, então o projeto pelo qual devemos lutar tem que ter por centro o bem-estar da população, a reconstrução dos direitos e fortalecimento do Estado como indutor do desenvolvimento”, finalizou Vicente.



UNIDADE E MUITA LUTA!

Sintaema debate privatização do Saneamento no Fórum Social

Sintaema defendeu que em 2022 a luta será pela água, pelo saneamento público e por direitos para população.

“Em 2022 a luta será pela água, pelo saneamento público e por direitos para população”. Essa foi a tônica das falas dos palestrantes da mesa “Privatização do Saneamento no Brasil. Quem perde e quem ganha?”, que ocorreu no dia 27 de abril, em Porto Alegre, no âmbito da programação do Fórum Social das Resistências.

A atividade, que foi organizada pelo Sintaema, contou com o apoio do Sintsama/Rio de Janeiro; SAEMAC/Paraná; Sindiágua/Rio Grande do Sul; e

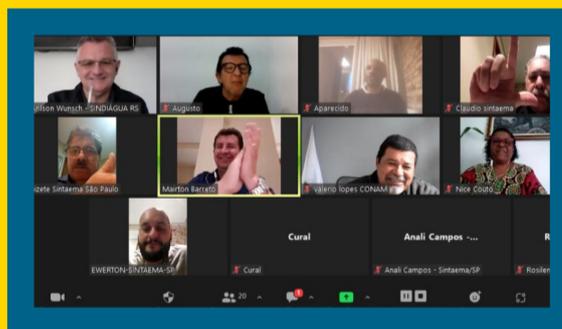


do Sintaema/Santa Catarina.

“A proposta desta mesa visa contribuir com uma luta antiga e urgente que é a defesa da água e do acesso ao saneamento público. Entendemos que é muito importante contextualizar em que macro cenário se dá o debate do saneamento e quem são os personagens que ganham e os que perdem com as decisões tomadas desde 2016”, afirmou o presidente do Sintaema, José Faggian, ao lembrar que não há argumento que valide as privatizações.



No dia 29 de abril a direção do Sindicato participou da mesa “Reflexões sobre o Dia 28 de abril”, com foco na discussão urgente sobre “Segurança e Saúde do Trabalho”.



No dia 30 de abril, a direção do Sintaema também foi convidada para debater a “Água e Saneamento como direito humano - Sede Zero. O evento, que foi no formato híbrido e ocorreu na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, foi realizado pela CONAM (Confederação Nacional das Associações de Moradia).

SINTAEMA NA LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SABESP

A jornada de luta em defesa da Sabesp segue firme. No dia 11 de abril a direção do Sintaema entregou carta-compromisso contra a privatização da Sabesp ao deputado estadual Antônio da Rocha Marmo Cezar (PDT-SP) e ao pré-candidato ao governo do estado de São Paulo pelo PDT, Elvis Cezar, e alertou para os efeitos nocivos para a população de todo o estado.

Ambos assinaram o documento, demonstraram sua preocupação com uma possível privatização da Companhia e deixaram as portas abertas para toda ajuda necessária.

Além da direção do Sindicato, participaram da reunião os delegados sindicais Damião Medeiros, Luiz Alves e o trabalhador da Sabesp e ex-vereador de Carapicuíba Serginho da Sabesp.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

José Faggian: “Proposta de privatização do PETAR é criminosa”

Em Iporanga (SP), Sintaema denuncia privatização do PETAR e desmonte da Fundação Florestal.

“**N**ossa presença aqui é contra o projeto de João Doria, que segue a cartilha de Jair Bolsonaro, e quer destruir nossos parques estaduais e o meio ambiente. A proposta de privatização do PETAR é criminosa”, afirmou o presidente do Sintaema José Faggian, durante ato em Iporanga (SP), em defesa do PETAR (Parque Estadual Turístico Alto do Ribeira).

Durante sua fala, Faggian denunciou também o desmonte da Fundação Florestal. “Existe uma investida violenta contra a Fundação Florestal. O desmonte imposto pelos sucessivos governos tucanos



O desmonte imposto pelos governos tucanos precariza o trabalho e deixam desprotegidos os parques e mananciais.

precariza o trabalho e deixam desprotegidos os parques e mananciais. Sem falar na desvalorização de anos que

sofrem os trabalhadores e trabalhadoras da Fundação Florestal”, destacou o presidente do Sintaema.

SINTAEMA SE REÚNE COM PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO FLORESTAL

No dia 13 de abril, a direção do Sintaema se reuniu com o novo presidente da Fundação Florestal (FF), Mario Mantovani, e apresentou sua luta em defesa da categoria, pelo fortalecimento da Fundação e pela garantia de preservação do meio ambiente no estado.

Entre os muitos pontos problematizados, o presidente do Sintaema José Faggian destacou algumas pautas: a desvalorização de anos dos trabalhadores da FF, a precarização brutal que atinge os guarda-parques, insegurança, a terceirização e a ameaça de privatização do PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira).



FUNDAÇÃO FLORESTAL: PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

Em reunião com o presidente da Fundação Florestal (FF), Mario Mantovani; com a diretora Administrativa Financeira, Nanci Cortazzo M. Galuzio; e com o gerente de RH da Fundação Florestal, Plínio Peixoto. No dia 18 de abril, a direção do Sintaema apresentou a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2022 aprovada pela categoria, reiterou sua luta contra a privatização do PETAR e pelo fortalecimento da Fundação, com mais valorização e abertura de concursos públicos.

Na oportunidade, o presidente do Sintaema, José Faggian, destacou a conquista do reajuste de 10,33% sobre os salários, férias, adicionais, entre outros. Mas, lembrou que a pauta aprovada pela categoria vai além disso.

“O reajuste é um importante avanço da luta da categoria e do Sindicato, mas nossa batalha segue pela recomposição de anos, mais investimentos na Fundação – para acabar com as péssimas condições que muitos trabalhadores enfrentam e com a terceirização – e pela abertura de concursos”, ressaltou Faggian ao lembrar que sem novos concursos a FF corre sérios riscos.

CETESB

Sintaema ingressa com ação para pagamento dos retroativos

A ação do Sindicato pediu Tutela de Urgência para que a CETESB venha a ser condenada a pagar, liminarmente, os valores devidos.

Após a publicação da decisão que julgou o pedido de Embargos Declaratórios realizado pela direção da CETESB, o Sintaema informa aos trabalhadores e trabalhadoras da empresa que, em conjunto com o SINTIUS, o Departamento Jurídico do Sintaema está ingressando com ação de cumprimento contra a empresa para obter o pagamento dos direitos retroativos assegurados nos dissídios coletivos de 2020 e 2021.

“A empresa não aceitou negociar um pagamento parcelado, obrigando as entidades sindicais a ingressar com uma ação de cumprimento”, informou o presidente do Sintaema, José Faggian, ao destacar que a ação do Sindicato pediu Tutela de Urgência para que a CETESB venha a ser condenada a pagar liminarmente os valores devidos.



Desde 2021, o Sintaema tem lutado, diuturnamente, para garantir o pagamento dos dissídios de 2020 e 2021 e a garantia dos retroativos.

CETESB APRESENTA DETALHAMENTO DAS METAS DO PPR AO SINTAEMA

No dia 5 de abril, o gerente de Gestão de Recursos Humanos da CETESB, Fernando Roberto Sette apresentou à direção do Sintaema, e demais entidades, o detalhamento das metas para o PPR (Participação no Programa de Resultados) em 2022.

Entre os muitos pontos apresentados pelo RH estavam as expectativas financeira e de trabalho – como por exemplo: a liberação de licenças, fiscalização, reabilitação de áreas para uso, redução do tempo nos processos de avaliação e maior eficiência no fluxo

de trabalho da empresa – como metas a serem seguidas.

O RH da CETESB também informou que para esse ano haverá a implantação, no Portal de Licenciamento Ambiental (PLA), de uma pesquisa de opinião para medir a satisfação como forma de ampliar a interação com a população.

“A retomada do PPR é um passo importante, mas avaliamos ser um desafio frente ao cenário deficitário do quadro de trabalhadores e trabalhadoras. Eficiência e eficácia precisam ser associadas a duas coisas importantes: recomposição do quadro funcional e valorização real dos trabalhadores. Seguiremos acompanhando o processo de retomada do PPR e em luta pela valorização real nos salários, que é nossa principal bandeira”, externou o presidente do Sintaema, José Faggian.



SINTAEMA NO 1º DE MAIO

Juntos na luta por emprego, democracia, direitos e vida

Sintaema, aqui em São Paulo e pelo interior, está na rua para reafirmar sua luta e comemorar este dia que reafirma o legado de milhões em todo o mundo.

“O 1º de Maio confirma a luta da classe trabalhadora pela reconstrução dos direitos, em defesa da democracia, do emprego e da vida. E o Sintaema está na rua para reafirmar sua luta e comemorar este dia que, para nós, reafirma o legado de milhões em todo o mundo”, afirmou o presidente do Sintaema, José Faggian, durante participação no ato, em São Paulo, no domingo (1º/5), do Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

Além das lutas gerais, o Sintaema ocupou o ato do 1º de Maio com as bandeiras de defesa dos serviços públicos e contra a privatização.

Faggian ainda destacou que além das lutas gerais, o Sindicato ocupou o ato do 1º de Maio com as bandeiras de defesa dos serviços públicos e contra a privatização.

“Além das bandeiras que aprovamos na Conclat, se soma à nossa luta a defesa dos serviços públicos e contra o projeto privatista de João Doria e Jair Bolsonaro que miram setores (energético, água, saneamento, correios, etc) estratégicos para o país, sem falar no ataque à nossa soberania”, completou.

Para o dirigente, só com serviços públicos fortalecidos e trabalhadores e trabalhadoras valorizados garantiremos direitos e superamos esse que já é um dos piores momentos da história recente do país.

VAMOS VIRAR O JOGO!

Ao falar sobre a centralidade de se virar o jogo e retomar direitos, o pre-



sidente da CTB São Paulo e vice-presidente da CTB Nacional, René Vicente, reiterou o discurso de basta de miséria, desemprego e violência.

“Não dá mais! Em 2022, com unidade e muita luta, iremos virar esse jogo, devolver ao nosso povo o protagonismo

do seu futuro, retomar os direitos vilipendiados por Michel Temer e Jair Bolsonaro. Basta de fila do osso, basta de gasolina cara, basta de violência contra nossa juventude. O futuro do país está em nossas mãos e em outubro precisamos dar essa resposta”, discursou.